ANO 10.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1930 N.º 2953

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

QUANDO Camilo Castelo Branco cegou, Emidio Navarro, grande jornalista e grande coração, consagrou-lhe palavras da maior ternura e admiração, no *Imparcial*, jornal que gozou de muito prestigio no seu tempo. O Mestre respondeu-lhe com a seguinte carta:

"*Ill.mo e Ex.mo Sr. Conselheiro.* — 11 de Abril de 1889. — Ouvi lêr as expressões affectuosas com que V. Ex.ª nobilitou a minha desgraça no numero do *Imparcial*. Do profundo abysmo das minhas trevas lhas agradeço.

Peço a V. Ex.ª que, se accontecer incontrar Sousa Martins, lhe peça que se haja com caridade nas impertinencias com que eu decerto tenho conseguido afrouxar a benevolencia d'aquelle generoso caracter.

Estou completamente cego, mas ainda espero muito da sciencia e talvez da compaixão de Souza Martins, porque a compaixão faz milagres.

Sou D V. Ex.ª muito agradecido, muito admirador e inutil creado. — *Camillo Castello Branco*".

* * *

O SR. Manuel Burnay realizou, ha dias, no Salão da Sociedade Nacional de Belas Artes, perante um publico escolhido, onde estavam medicos distintos, algumas experiencias com os circuitos oscilantes do sabio dr. Lakvoski. Varias pessoas nos têm escrito, a fim de saberem da sua eficacia.

Não temos competencia para nos pronunciarmos a tal respeito. Sabemos, no entanto, que, no estrangeiro, gente ilustre — chefes de govêrno, diplomatas, homens de sciencia, artistas e escritores — lhes celebram os beneficios, declarando-se encantados com o uso que deles têm feito.

As perturbações varias de que padece o organismo humano abrandam a pouco e pouco, restabelecendo a ordem e a paz nas funções vitais. E' isto que mostram as discussões e as experiencias de que têm sido objecto.

* * *

O N.º 4 do *Portugal Exportador* marca o grande sucesso duma publicação mensal que, apesar de aparecida ha pouco tempo, conseguiu já impôr-se á consideração do publico, pela competencia com que aborda todos os assuntos comerciais, industriais e turisticos

Pela selecção dos seus colaboradores, pela variedade e largueza dos pontos de vista com que estudam os problemas que nos interessam, nacional e internacionalmente, o *Portugal Exportador* está naturalmente indicado, entre todas as nossas revistas, para ser lida e consultada por quem se preocupe a serio com as realidades de que depende o nosso futuro.

* * *

NA conferencia da "Mesa Redonda", houve oradores que se desmediram, falando copiosamente. O remedio adoptado consistiu em limitar-lhes o vozeio. O presidente, apenas vê que algum se alarga em considerações desnecessarias, diz-lhe:

— Lembro ao orador que tem só tantos minutos para concluir.

E logo abranda a furia discursiva. Em vez de se perder tempo, ganha-se assim concisão e clareza.

Consciencia da Nacionalidade

Vai comemorar-se dentro de poucos dias a data ilustre do Primeiro de Dezembro. No seu magnifico, sincero e tão necessario ardôr patriotico, a *Sociedade Historica da Independencia de Portugal* — fundada por Alexandre Herculano — não deixa esquecer este aniversaria, que, no entanto, parece interessar a um limitado numero de portugueses.

Confiado estou de que não impéra nos outros, nos indiferentes de alma ou de atitude, o receio ridiculo de serem desagradaveis á Espanha, nem tampouco o mêdo pueril de exteriorizarem um nacionalismo fora de tempo. Mas já não sei bem se algum pavor de exagero civico, injustificavel — os não perturba e intimida.

De tal maneira é enraizado o velho hábito de diminuir o valor da nossa terra e da nossa gente, que nunca me admiro de encontrar pessoas facilmente envergonhadas — em presença de qualquer manifestação de legitimo orgulho colectivo... E muito menos criaturas pedantes — que proclamam êrro grave a não-união, ou melhor: — a submissão, clara ou disfarçada, de Portugal a Espanha. Não é extremamente dificil topar com elas no nosso caminho. Mas, em geral, andam prudentemente, sabiamente caladas.

Para elucidação completa desses espiritos hesitantes ou mal-orientados, aconselho a leitura atenta dum opusculo do dr. Queiroz Veloso, recentemente publicado. Intitula-se «*A Dominação Filipina*», e é uma prôba, serena e erudita demonstração do vexame, da miseria e do imenso desastre que foi para nós o govêrno dos reis de Castela.

Ali se verifica — para honra dos humildes e dos plebeus da nossa raça — que se os nobres, os dirigentes, os responsaveis, tivessem tido inteligencia e fé, coragem e dignidade, em 1578, a massa popular não faltaria a acompanhá-los e a seguí-los na luta possivel contra as ambições estrangeiras. «*Pois a despeito da falta dum chefe prestigioso; da objecção de tantos; do desalento do povo, quebrantado pela fome e pela peste, Filipe II só mandou avançar o exercito comandado por um general da reputação militar do Duque de Alba, quando teve a segurança de que a traição lhe abria as principais praças do Alentejo, por onde devia efectuar-se a invasão*».

Isto escreve, assevera e documenta o dr. Queirox Veloso, sagaz e cuidadoso investigador, frequentador persistente de arquivos e bibliotecas, e autor de estudos historicos e literarios que lhe trouxeram a consideração e o respeito merecidissimo de confrades e do publico. E isto prova que a horrivel frase atribuida ao cruel soberano espanhol a proposito de Portugal: — «*herdei-o, comprei-o e, para tirar todas as duvidas, conquistei-o*», é, como faz tambem notar Queiroz Veloso, um destemperado grito de vaidade balôfa. Não houve conquista, nem houve, da parte dos portugueses, resistencia organizada, porque fidalgos e governadores de cidades fortificadas desferrolharam de surprêza as mais pesadas portas, enquanto bispos de vastas dioceses insinuavam a conveniencia de receber os invasores sem protesto nem rebeldia... Reagir, defender-se, fôram palavras despidas de significado nessa hora de luto e de fraqueza...

Nas comemorações solenes do Primeiro de Dezembro não aflora hoje, nem seria compreensivel que aflorasse o menor sentimento de hostilidade contra a Espanha. Ninguem, de resto, no pais vizinho e amigo, se lembraria de repetir, e de aceitar, a pitoresca opinião de Filipe II, garantindo que entre portugueses e castelhanos nenhuma distinção existia «*pues tan espanoles son los unos como los outros*»... Palavras mortas, que o tempo levou; factos do passado, que o passado enterra. Mas a recordação dos sessenta anos de cativeiro, a evocação dessa desgraça, é todavia util e sempre oportuna, como util e oportunissima se me afigura, nas vesperas do glorioso aniversario, a publicação do impressionante opusculo do dr. Queiroz Veloso.

A consciencia da nacionalidade, exaltando e orientando cada cidadão, — nunca foi, nunca será excessiva, por muito que se revele e afirme, nas democracias desejosas de viver nobremente. E outra coisa se não procura, afinal — festejando a restauração da nossa independencia — senão manter pura e integra essa consciencia de sempre e, com ela, a noção exacta do direito de sermos livres, e de nos batermos para sustentar e prestigiar as eternas aspirações do povo...

JOAO DE BARROS

O nosso Concurso

A entrega das cadernetas

Devendo realizar-se no dia vinte e dois de Dezembro, na Misericordia de Lisboa, o sorteio do nosso concurso, avisamos todos os concorrentes que o prazo para a troca das cadernetas, pelas senhas numeradas, termina no dia 29 do corrente mês, ás 17 horas.

Depois desta data, só serão atendidos, durante os primeiros dez dias de Dezembro, os concorrentes das ilhas e das colonias.

A MARINHA mercante portuguesa vai marcando o seu progresso, se bem que esteja ainda muito longe de atingir o grau de desenvolvimento a que tem direito.

Acaba de chegar a Lourenço Marques o novo vapor *Limpopo*, vindo do estaleiro da Irlanda — o mesmo que ha pouco construiu um outro com o mesmo nome e que naufragou na costa ocidental antes de chegar ao seu destino — e que vai fazer o serviço de cabotagem na Africa Oriental.

E a Companhia dos Carregadores Açoreanos tem em construção na Inglaterra um novo vapor que será de tonelagem superior ao *Pero de Alenquer*, o maior barco daquela companhia.

O novo vapor terá acomodações para 20 passageiros de primeira classe.

* * *

OS jornais da manhã tornam-se eco de vagas noticias que têm corrido, desde sabado, no estrangeiro, acêrca da Russia. Os telegramas contradizem-se. No entanto, se algum movimento se produziu, é possivel e natural que nele tenham qualquer acção os partidarios de Trotzski, cuja influencia, apesar da guerra implacavel de Staline, continua a ser importantissima.

O caudilho da Revolução, exilado em Constantinopla, crê no seu triunfo, e os seus partidarios, numerosos e atrevidos, não repousam na propaganda, espalhando os seus livros e publicando manifestos que são distribuidos clandestinamente. Terá chegado a sua hora ou o seu declinio?

* * *

DURANTE uma audiencia que se realizou no Tribunal de Auburn, lembrou-se um agente fiscal de contar as estrelas da bandeira Norte-Americana, imprescindivel em todas os tribunais. Perplexo, poude verificar que a bandeira só tinha 46 estrelas, quando devia ter as conhecidas 48. Imediatamente deu conhecimento do facto ao presidente do tribunal, que deliberou suspender a audiencia por não se encontrar, para substituir aquela bandeira errada, outra que estivesse certa e désse á sala o prestigio da verdade nacional.

* * *

A CASA Michelin, de Paris, a quem o turismo europeu deve tão grandes serviços, pelos mapas e guias que tem editado, está preparando um Guia de Espanha e Portugal, com mapas das principais vilas e cidades e todas as informações concernentes ao automobilismo.

O livro, que será, como os dos outros países, belamente encadernado, deve ser posto á venda brevemente.

* * *

A BORDO do "Asturias", seguiu hoje para o Funchal o nosso camarada Artur Portela, que vai aguardar ali a chegada do "Alcantara", a bordo do qual viaja o ex-presidente Washington Luis, a fim de fazer para o *Diario de Lisboa* a reportagem deste acontecimento.

Pelos teatros

Assis Pacheco

Na interpretação da encantadora comedia «Nós já não sômos crianças», em scena, com grande exito, no Teatro Nacional, um nome de artista se impõe pelo seu trabalho: o de Assis Pacheco. E' um actor cheio de qualidades, distinto, correcto e a quem se pode confiar um papel. O desempenho do personagem a seu cargo é modelar. Belo timbre de voz, intenção no dizer e um grande á vontade em scena.

Eva Stachino

Eva Stachino, tão conhecida do nosso publico, embarca no dia 5 de dezembro, no Rio de Janeiro, a bordo do «Nyassa», vindo formar companhia, para, depois do Carnaval, fazer uma temporada, no Sá da Bandeira, do Porto, onde estreará com a revista «Pó de Maio», a que se seguirão «Manda quem pode», «Carapinhada», «A Bola», «A Cigarra e a Formiga», «Mãe Eva», etc.

Atrás do reposteiro

Aguarda-se a chegada a Lisboa da Companhia Hortense Luz, para a realização de espectaculos em três sessões por noite, com revistas em 1 acto, para durarem uma hora de reapresentação, estando formadas duas parcerias para a factura das peças.

—Realizou-se ontem no Porto um curioso espectaculo de «Reiseiros da Maia», que representaram a seu modo a peça «A morte de Abel.

—A primeira representação da nova farsa do Avenida, pelos «Artistas Unidos», efectuar-se-ha no dia 3 ou 4 de dezembro proximo, terminando, no dia 1, com 200 representações, a carreira da peça «O meu menino».

—O actor-emprezario Estevão Amarante embarca no Rio de Janeiro, para Lisboa, no dia 10 de dezembro proximo, a bordo do «Lutetia».

—Os autores da peça em scena ,no Gimnasio, «A Flôr da Murta» estão fazendo distribuir um manifesto acêrca da sua obra, elucidando o publico sôbre os motivos que determinaram a campanha contra a mesma.

—Organizou-se uma nova parceria de escritores, constituida por Silva Tavares, Xavier de Magalhães, Mario Duartet e Almeida Amaral, os quais estão trabalhando em varias peças.

—Começam hoje no Maria Vitoria, os ultimos ensaios de apuro da revista «A Rapioca», cuja primeira representação está marcada para a proxima sexta feira, 28.

—Traduzidas por Luís Palmeirim, devem ser representadas esta época, em Lisboa, a comedia «Um beijo na face...», de Benard, Guinson e Mirande, no Trindade, e a opereta «Bambú», do maestro Enzio Carabella, num outro teatro.

—Ainda esta semana se deve realizar no Teatro Nacional a primeira récita ppopular.. Subirá á scena, nessa noite, uma das melhores comedias do vasto repertorio da Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro..

—Ao contrario do que alguns jornais publicaram, não abandonou a actividade o conhecido agente teatral e director artistico Jaime Sousa, que durante tantos anos dirigiu a parte artistica e contratou todas as celebridades que passaram pelo palco do teatro Salão Foz.

—A grande companhia de circo realiza hoje no Coliseu dos Recreios, em espectaculo da moda, um programa que está despertando grande interesse.

—O numero da «Saloia da Malveira», interpretado por Beatriz Costa, constitui um dos motivos que justificam o exito de «O Cavaquinho», em scena no Variedades.

Galo d'Ouro
—HOJE E TODAS AS NOITES—
Antigo Alhambra
Parque Mayer
Grande sucesso das artistas
BELA CANDINI
e **VERA FREY**
Pose Nú artistico

Os Artistas Unidos
apresentam
Teatro Avenida

Teatro Avenida
Vasco Santana
Na farça musicada **O MEU MENINO**
enorme sucesso de gargalhada

Gravatas
Os mais distintos desenhos são exclusivos da

Torre Eiffel
R. do Carmo, 100
TELEFONE 2 3833

O NOSSO CONCURSO

Episodios exgotados

EPISODIO N.º 1

— «Eu mandei desenterrar
meu filho, — a minha riqueza! —
morto em Diu, a fortaleza
que forçôso é restaurar.

Ali morreu, pelejando
por El-Rei e honra dos nossos...
Desenterrei-o, cuidando
poder empenhar seus ossos!

Mas achei um tal pavor
d'ossadas, já sem trambelho.
que vos mando, de penhor,
as minhas barbas de velho.

Elas, pois, responderão,
por nada mais ter de meu,
p'la palavra, o bom condão
que me Nosso Senhor deu!»
.....
Esta carta-monumento
'scrita á Camara de Gôa,
é o maior documento
da honra duma pessoa!

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 35 da nossa caderneta.

EPISODIO N.º 48

Indo a caminho de Gôa
cansado da luta acesa,
teve novas de Lisboa
que o encheram de tristesa!...

Pois então el-rei fizera
regressar ás feitorias,
os homens que ele prendera
por crimes e rebeldias!?...

E em frente a Gôa, pálido d'assombros,
ele, o «terribil» cumpridor da lei,
vergou a fronte, altiva sôbre os ombros,
—«mal com el-rei, por amor dos homens;
mal com os homens, por amor del-rei!»

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 34 da nossa caderneta.

EPISODIO N.º 49

Um dos motivos primarios
do nosso caso, em sucinto,
foi a extinção dos Templarios
p'lo Papa Clemente quinto.

Com muitos bens no país
que se podiam perder,
pensou logo Dom Diniz
no que convinha fazer.

E ao fim d'atilada prova
de muita diplomacia,
deu esses bens a uma nova
Ordem de cavalaria.

Fundada em Castro Marim
passou, depois, p'ra Tomar,
e a sua insignia, por fim,
ergueu-se por sôbre o mar.

SILVA TAVARES

Este episodio deve ser colocado na pag. 11 da nossa caderneta.

EPISODIO N.º 50

Sem mais terras que tomar
aos sarracenos; achada
mais do que consolidada
toda a terra portuguesa,
pensou-se então em lançar
aos mares a cruz de Cristo,
e arrostar com o imprevisto
em prol de maior grandeza!
Fez-se assim. Com altaneira
força de vontade, insana,
levou-se a cabo a primeira
conquista em terra africana,
E foi lá, numa mesquita,
—apoz reparos ligeiros
tornado templo cristão,—
que conseguiram a dita
da espada de cavaleiros,
três filhos de Dom João.

SILVA TAVARES

Este episodio deve ser colocado na pag. 19 da nossa caderneta.

No Coliseu

Os belos programas da Companhia de Circo e o espectaculo da moda de hoje

Os espectaculos do Coliseu continuam a marcar como os melhores, mais alegres e mais variados de Lisboa e a prova está na concorrencia que eles têm e nos aplausos entusiasticos que o publico lhes dispensa.

Esta noite realiza a grande companhia de circo mais um dos seus espectaculos da moda com um admiravel programa em que sobressaem as suas novidades e atracções, no numero dos quais estão incluidos os chimpanzés com os seus maravilhosos exercicios, o artista Powell com os seus emocionantes trabalhos num trapezio a grande altura e os Ferruccios com o seu excentrico no seu prodigioso equilibrio sôbre esferas.

Burlas de seguros de vida

A proposito da noticia intitulada «Burlas de seguros de vida na importancia de 700 contos», publicada ha dias no «Diario de Lisboa» e noutros jornais da capital, escreveu-nos o sr. Antonio Francisco de Sousa, de Tavira, a pedir que rectifiquemos certos pormenores do informe colhido, aliás, em fontes oficiais.

Como o caso está afecto aos tribunais, os tribunais o decidirão como fôr de justiça. No entanto, para prova da nossa imparcialidade, não temos duvida em registar as rectificações pedidas pelo sr. Antonio Francisco de Sousa, que são, em resumo, as seguintes:

Não está averiguado que se trate de qualquer burla; não ha varias Companhias de seguros queixosas, mas uma apenas; e o arguido sr. Candido de Sousa não atestou por sua honra estarem de perfeita saude pessoas que se encontravam á beira da sepultura.

Dr. Mario Monteiro

Na ultima reunião da Academia Internacional de Criminalistica, os srs. drs. Edmond Locard, celebre criminalista de Lyon, e o presidente da mesma Academia, professor Van Ledden Hulsebosch, de Amsterdam, depois de se referirem ao novo livro «Será crime?», do nosso presado amigo e colaborador sr. dr. Mario Monteiro, apresentaram a proposta do seu nome para socio daquela agremiação, tendo sido aprovada.

Jantar beirão

Continua a fazer-se, no restaurante «Coq d'Or», e na tabacaria Adamastor, da rua 1.º de dezembro, a inscrição para o banquete de confraternização dos beirões da Beira Baixa, residentes em Lisboa.

A comissão organisadora reune-se esta noite.

Propaganda do Alentejo

O sr. dr. Mario de Castro, fará no proximo dia 29, na séde do Gremio Alentejano, uma conferencia subordinada ao temá «Alentejo Terra de Promissão». A essa, outras se seguirão, contando a direcção do aludido grémio, para isso, com o valioso auxilio de outros ilustres alentejanos.

CLUB MONTANHA
Rua da Gloria

E' incontestavelmente no Club Montanha onde melhor se passa uma noite, jj pelo confôrto e bem estar, já pela alegria e bom gôsto que ali se disfruta.

Dorotella, a *Rainha do Charleston*, continua em grande exito, sendo muito aplaudida pelos numerosos frequentadores deste elegante «cabaret», o unico de Lisboa.

As sessões são: a primeira ás 22 horas, a segunda, ás 24 e a terceira ás 3 horas da madrugada.

50 por cento do custo da entrada é para descontar na despeza que cada pessoa faça no restaurante ou bar do Club.

Dôres de cabeça

FRICCIONE o Vicks VapoRub na testa e nas fontes; dissolva-o tambem em agua quente e aspire-o. Se as dôres de cabeça forem muito frequentes, consulte o medico.

VICKS VAPORUB

Tratados Comerciais e Resoluções e Acordãos do Conselho Superior Tecnico Aduaneiro

A' venda em todas as livrarias.
Pedidos a FERNANDO MENENDEZ.
Rua de S. Julião, 50 — LISBOA
Preços: Tratados, 6$00; Resoluções, 25$00; pelo correio, mais 1$00

A Musica

Os concertos no Tivoli

No programa: a abertura de «La gazza Ladra» de Rossini, sempre agradavel de ouvir; a 2.ª sinfonia (em quatro andamentos) de Brahms, que é uma autentica maravilha; dois trechos da «Rosamonde», de Schubert,—dois mimos; o «Poeme lyrique»,—e quanto lirismo!—de Glazunov; e a «Suite Alentejana» n.º 1, de Luís de Freitas Branco.

A regencia: cheia de vida comunicativa, indicando de forma superior a variedade de estilos e de sentimentalidades; e a orquestra bastante macia,. disciplinada, a dar-nos a meude este precioso conforto duma tecnica limpa apta a servir uma realização «vivida» em que parece integrar-se um pouco do coração de todos,—coração, sintese da boa vontade com que se obedece e do gosto com que se toca!

Certos relevos plasticos podiam ainda ser mais salientes, mais penetrantes certas confissões, mais febris certas expansões, mais dominadoras certas festividades ritmicas. Mas mesmo nesses momentos de menos valorização da vida sonora, (animica, dinamica), existe já sempre a base, o estofo,—trama e desenho.

...e fômos indo nesta apreciação verdadeiramente «á vol d'oiseau» procurando guardar avaramente o indispensavel espaço para o inesquecivel remate do concerto—a mencionada «suite Alentejana», toda construida com temas alentejanos. Os três numeros de que se compõe, já consagrados pela «élite» portuguesa e pelo estrangeiro, não eram, pois, dados agora em 1.ª audição,—nem muito menos. Mas para nós era quasi como se fôsse. E como vincou! No 1.º andamento,—Preludio,—em que o primeiro motivo se reproduz longamente, monotonamente, cortado por um arcaico motivo central apresentado primeiramente a solo pela trompa,(tocado de soberba maneira, diga-se de passagem, o que é caso quasi inédito quando se trata de trompa a solo),—ficamos todos na espectativa, como espectadores mudos da interminavel planicie alentejana, lisa e parada, com a grande alma ancestral a pairar; no 2.º numero,—Intermezzo,—já a vida bucolica rompe, calma ainda, e singelamente liza, mas expressivamente dôce. No «Final»,—o 3.º numero,—é então a invasão irreprimida de toda a alma popular em regosijo, toda a vida ritmica saloia, arralal onde tudo folga e ri, num retorno de elegia no painel central, mas desenfreado no motivo de dansa que inicia e conclui a scena... E estas três peças, portuguesas na medula,—mais do que portuguesas até, puramente regionais,—sempre coerentes com o ambiente que escolheram e nunca grosseiras, porém, de belo corte e instrumentação rica, sem se valerem de uma orquestração apimentada ou exotica, representam no entanto uma nota contemporanea, porque apresentam e vivificam motivos portugueses,—originais, portanto, no plano europeu,—como ainda se não tinha feito.

Regencia e orquestra fôram inexcediveis. E o publico, que na audição do resto do programa tivera já momentos de entusiasmo, homenageou então a «suite Alentejana» com uma ovação trasbordante de alegria.

FRANCINE BENOIT

NOTICIAS DE MOSCOU

Os operarios russos

exercem censura sôbre os livros que se publicam

MOSCOU — Novembro — Foi estabelecida uma nova forma de fiscalização artistica: Poetas, escritores, romancistas, deverão, antes de publicarem as suas produções, submetê-las á censura dum tribunal especial, constituido por operarios de fabricas.

A fabrica de motores de Moscou, «Proletarios Vermelhos», anunciou já, que tomará á sua proteção, ou apadrinhará, sete literatos conhecidos — Alexander Besemenski, J. Olescha, Valentin Katajof, Alexander Sharof, M. Utkin, J. M. Altausen e George Nikiforof. Tais são os afilhados dos «Proletarios Vermelhos».

Antes de publicarem uma obra, seja grande ou pequena, estes escritores têm que submetê-la ao juizo e á critica da Assembleia dos operarios da fabrica.

A exemplo desta, já outras fabricas pensam tambem em tomar, para, si protegidos, ou afilhados, desta classe. E se, tudo o que por óra não passa de um plano, chega a realizar-se, cada escritor terá, em breve, o seu padrinho.

Os escritores, filiados na ala extremista esquerda, e que se intitulam escritores proletarios, aprovam e aplaudem a iniciativa da nova instituição, afirmando que ela servirá para unir intimamente o artista com o operario. A maioria dos escritores porém está desgostada com a nova censura; os operarios — dizem eles — ainda não têm a necessara preparação, para poderem exercer o oficio de criticos de arte.

Qualquer rapazote da escola, sabe hoje, na Russia, que o grande escritor Alexander Puschkin, apresentava as suas obras, antes de as publicar, á censura do censor eleito por si mesmo: o tzar Nicolau I, que as recebia, por intermedio do Chefe da Policia Secreta, o conde Benckendorff. Os inimigos da censura da fabrica — que sempre é censura, ainda que um pouco disfarçada sob a designação do verbo «apadrinhar» — citam logo o facto, e estabelecem a comparação.

As declarações dos «Proletarios Vermelhos» dão a entender que os «inimigos mascarados» atacam a classe operaria, com o pretexto da arte. Torna-se, por isso, dever do operario, exercer directamente, por si mesmo, a fiscalização da arte.

Recentemente foram submetidos todos os teatros de Moscou, á inspecção directa de Comités de operarios,» aos quais foram conferidas amplas faculdades para cortar ou proibir obras completas, ou até parte delas, desde o momento que as não achassem desejaveis, sob o ponto de vista comunista.

Todas estas disposições significam apenas uma parte da campanha contra os intelectuais não comunistas, campanha que, ultimamente, recrudesceu extraordinariamente. No ramo da economia, essa campanha tem levado, muitas vezes, á prisão, engenheiros e especialistas-tecnicos. Mas, no ramo da arte, a campanha significa apenas uma ampliação ou alargamento da esfera da ditadura operaria, desde a politica e a economia, até á actividade artistica.

A sociedade dos escritores proletarios, foi, desde o começo da Revolução, a organização literaria soberana. Mas, aparte ela existiam outros grupos, de ideias diferentes. Nos ultimos meses, a sociedade dos escritores proletarios fez um esforço inaudito, para conseguir ter na mão a fiscalização dictatorial sobre a literatura; e, pelo que se vê, conseguiu-o.

A teoria literaria, mais popular, actualmente, é a de que a arte póde e deve ser criada, pelas massas operarias, e não estar sujeita ao talento de qualquer individuos não proletarios.

«Literaturnaja Gaseta» (Gazeta Literaria), o orgão da sociedade dos escritores proletarios, dizia recentemente, num artigo de fundo; «A literatura proletaria não será nunca criada por individuos de genio, mas sim pelos combatentes do exercito de milhões da classe operaria.»

Por isso, propôs-se que as chamadas «tropas do arranco» nas fabricas, que são as que marcam o compasso do tempo, para a produção das mercadorias, se dediquem nas suas horas livres, á produção de obras literarias.

O primeiro resultado da campanha da fiscalização literaria pelos operarios, fez-se sentir, na qualidade das produções teatrais e nas cinematograficas.

Não ha muito tempo, que fui testemunha da primeira «revolta» séria que me foi dado presenciar. O publico dum cinematografo, composto, na sua grande maioria, por operarios, protestava contra uma fita bem aborrecida, «Primavera». A julgar pelo titulo, as pessoas, em geral, esperavam ver passar algum filme romantico, alguma acção em que os homens desempenhassem qualquer papel; mas, afinal, o que viram foi um elogio á magnificencia da Máquina, com rodas, embolos, motores, etc. E' natural que a fita constituisse uma decepção para os espectadores que tinham vindo do seu trabalho penoso, de todo o dia, metidos entre máquinas e o ruido dos motores que ensurdecem. — (United Press)

Comentarios

A criança

Doe-nos tanto ver o velho—que pelos seus muitos anos já não pode trabalhar—ter de ganhar o pão, como ver a criança — que pelos seus poucos anos ainda não deve trabalhar—ter de o ganhar tambem. Com uma diferença, todavia. E' que aquele é uma certeza, já prestou as suas provas na vida, já se sabe o que é, o que vale e o que pode. E esta é uma incognita, as suas faculdades e as suas forças ainda não se revelaram, a sua personalidade é um misterio.

Perante a Justiça, que deve ser igual para todos, ambos têm o direito de assistencia. Mas não se podendo acudir imediatamente aos dois, comece-se—pelo principio. Comece-se—pela criança. A vida está na frente. O que não significa de modo algum que nos desinteressemos daqueles que já serviram a Nação.

A criança é um novo ser, é como a manhã que desponta luminosa e que traz ao Povo que a viu nascer a claridade, o sorriso, a promessa de um dia glorioso, fecundo de Paz e de Trabalho.

Afinal, o Homem como o Tempo são inconstantes e assim como a manhã linda acaba em feio dia, a criança boa pode transformar-se em mau homem—mau cidadão. Mas, enquanto criança—é sempre uma esperança. E o dever supremo daqueles que presidem ao destino de uma nação é fazer o impossivel para que a esperança se converta na mais bela das realidades.

As crianças que na chamada «idade escolar» trabalham fóra do unico lugar em que deveriam trabalhar, que é a escola—formam, em Portugal, legião. São seres que ainda não atingiram o seu desenvolvimento fisico e mental—e que estamos, nós, os que temos consciencia formada, mutilando. Porque todos somos cumplices neste crime. Desde o Estado, que deveria dar o exemplo do Dever, até o mais apagado dos cidadãos que não têm uma atitude de indignação e de revolta, perante o acto traidor de mutilar sêres indefezos que amanhã—quando seus cerebros estabelecerem juizos—têm todo o direito de amaldiçoar a geração que no periodo da vida que devia cuidar deles—os explorou, ignobilmente.

A. SIMÕES DIAS.

TIVOLI

Concertos Symphonicos de Lisboa

SABADO, 29 ás 4.30 da tarde
1.º concerto d'assignatura extraordinaria
O CELEBRE TENOR
TITO SCHIPA
com o concurso do notavel pianista
FEDERICO LONGA'S
no seu repertorio de arias, canções e trechos de opera
SEGUNDA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO
DIA FERIADO, ás 4,30 h. da tarde
CONCERTO EXTRA-ASSIGNATURA
DESPEDIDA DE
TITO SCHIPA
PROGRAMA COMPLETAMENTE DIFERENTE
BILHETES DESDE JÁ À VENDA
As marcações para este concerto são respeitadas só até á PROXIMA QUINTA-FEIRA, dispondo se desde logo dos bilhetes não retirados.

TELEFONE 22648

Chapeus MIMOSO

Vejam e comparem os seus modelos e os seus preços

RUA DO OURO—146, 1.º

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Barros & Santos

Ultimos dias de liquidação

Para entrega de parte da propriedade á Agencia Havas, de Paris.
3 andares despejados em poucos dias...
Liquidação total de muitos artigos...

Peugas para homem

Peugas algodão, côres lisas.....	1$50
Peugas de seda Fantasia.....	3$00
Peugas novidade, bom artigo....	3$30
Peugas de Escocia e seda.....	4$20
Peugas de fantasia, um bom lote	4$50
Peugas de lã estambre a.....	4$20

GRANDE LOTARIA DO NATAL

6:000.000$00

a

20 DE DEZEMBRO DE 1930

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
O sensacional filme sonoro
O NOVO CAMPEAO
com William Haines, Joan Crawford e Karl Dane - Realização de James Cruze

A Cidade

TINTURARIA CAMBOURNAC
Lavagem e tinturaria de todo o vestuario
Largo da Anunciada, 10 a 12
LISBOA
Novo N.º de Telefone 2 6415

Chá das cinco

A partida

Ele ia partir, arrastado por aquela alegria de viver, que já mais duma vez o expatriara, buscando novas e longinquas cidades. Quasi que déra volta ao mundo, coleccionando almas, corpos, paisagens, portos, que bem depressa desapareciam na sua retina, envoltos num veu tremulo de saudade e de desencanto. Mas mais do que a viagem — roteiro de melancolia, no isolamento algido e fe... do da sua alma, — ele antevia esse momento embriagante, da chegada, asa cansada que regressa ao calenturado ninho, depois de se julgar perdida no tempo e na distancia.

Então tudo era novo! Mais bela a sua vida, mais contente o seu coração, mais dôce o seu amôr.

Ela não acreditava, e os seus olhos luminosos de ritmo estelar, onde ele se revia como num pedaço de espelho, empanavam-se de lagrimas como se mais esta viagem, despedaçando-a, o levasse para longe, para nunca mais voltar. Deixava-a sósi... ha, entregue, na ausencia, ao seu amor, para que este mais do que o coração, a guardasse intangivel e fo... te á dôr e ao sofrimento. Penélope resignada, tecendo o linho alvo e sagrado da saudade, cada fio era um dia a menos de ausencia, — ausencia tão breve, que não tinha adeus, mas um beijo longo de despedida de quem não parte sosinho e sosinha não fica!

ARTUR PORTELA

DE LUTO

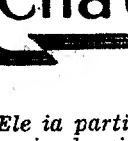
D. Maria Vaz de Oliveira Soares da Camara

Da sua residencia da rua de S. Ciro, 21, saiu hoje, ás 11 horas, o funeral da sr.ª D. Maria Vaz de Oliveira Soares da Camara, esposa do sr. Luis Maria de Albuquerque da Camara e filha do nosso amigo sr. José de Oliveira Soares, director do Banco Comercial de Lisboa, aos quais apresentamos a expressão do nosso sentimentto.

Vitimas de desastres

No hospital de S. José, recebeu curativo Julio Rodriguges Limão, de 34 anos, ferrador, que foi esta manhã atropelado por um automovel, na travessa de S. Domingos, ficando ferido no rosto.

JOALHARIA DO CARMO



A casa das mais lindas e artisticas joias, pratas e filigranas portuguesas.
R. do Carmo, 87-B

Amanhã no SAO LUÍS
o actor
VICTOR BOUCHER

no filme falado e cantado em francês
A DOÇURA DE AMAR
(la douceur d'aimer)

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

A inauguração das "matinées" infantis no Teatro Trindade e a estreia do Apolo

As crianças de Lisboa já têm espectaculos proprios para a sua sensibilidade — cuidado que noutras capitais já haviam merecido — aproveitando os seus amigos fantoches, dando-lhes a conhecer, por forma acessivel, os interpretes vivos de pantomimas e comedias faceis e — coroando a generosa ideia — fazendo-os colaborar nos espectaculos, permitindo a explosão da sua alegria e contentamento.

Entre nós, deve-se tão bela iniciativa á poetisa sr.ª D. Fernanda del Castro que, no Teatro da Trindade e auxiliada pelo actor Erico Braga lançou ontem a temporada infantil deste inverno com um espectaculo que agradou aos muitos e pequenos espectadores. Começaram os «meudos» por escutar a maternal palestra de D. Fernanda de Castro acêrca da bicharada da Guiné, passando depois a gosar com o teatro de fantoches e as historias cómicas de Santos Carvalho, bem como com o terrivel «match» de «box» entre Costinha e Aurelio Ribeiro.

Depois, representou-se uma comedia de D. Fernanda de Castro, «O empresario e actriz», sendo esta ultima a impagavel actriz comica Tereza Gomes, e uma outra do dr. Augusto da Cunha, «O exame do meu menino», o qual, como se calcula, foi o actor Vasco Sant'Ana.

E a alegre «matinée» terminou com baile por duas gentis discipulas de Madame Briton's e com a orquestra infantil, havendo num dos intervalos distribuição de dôces e livros que acabaram por popularizar os espectaculos que os petizes lisboetas frequentarão no inverno que começa. — R.

No Apolo

Lourenço Rodrigues e Alvaro Leal escreveram, para a Companhia do Teatro Apolo, uma farsa original, «A velha que ia todas as manhãs á Praça da Figueira», para a qual Carvalho Mourão contribuiu com versos e Raul Ferrão com musica, conseguindo todos, e a mencionada companhia, os aplausos dum publico popular, como os autores e até os actores, todos compenetrados e lisongeados com o desfile de popularissimas figuras que se desenvolvem em ambiente que lhes é tão grato como a Praça da Figueira e o bairro da Esperança.

bairro da Esperança. Nós é que não podemos calar o nosso protesto pela má figura a que os autores obrigam um jornalista que será das suas relações mas que nós não conhecemos, e repudiamos.

No desempenho da peça de costumes populares que é «A velha que ia todas as manhãs á Praça da Figueira» reapareceu a experimentada actriz Cremilda de Oliveira e compareceram Irene Gomes, Luisa Durão, Ofelia Brochado e Beatriz Belmar, bem como os actores Augusto Costa, Sales Ribeiro, Antonio Gomes, Aurelio Ribeiro, Alfredo Silva, João Ferreira e Pereira Saraiva, todos a contento do publico, que riu e aplaudiu, prometendo rir e aplaudir por muitos tempos e bons.

Magnificos os scenarios de Luís Salvador e Mergulhão, e excelente a colaboração da orquestra do Apolo, que já em anteriores espectaculos se distinguiu notavelmente. — R.

A bordo do "Gil Eanes"

O sr. almirante Mariano da Silva, comandante geral da Armada, visitou hoje, pelas 13 horas, o navio-hospital "Gil Eanes", que regressou ultimamente da Terra Nova.

Aquele oficial general, acompanhado pelo comandante do navio, sr. capitão de mar e guerra Matos Moreira, visitou todo o barco, sendo-lhe oferecido, no final, um "Porto de Honra", que serviu de pretexto para afectuosos brindes pelo ressurgimento da nossa Armada.

A OBRA DUMA JORNALISTA

A homenagem ante-ontem prestada á nossa colaboradora Irene de Vasconcelos

Decorreu num ambiente de grande intimidade o jantar que um grupo de amigos e admiradores ofereceu ante-ontem á nossa ilustre colaboradora sr.ª D. Irene de Vasconcelos, que tanto tem contribuido com a sua brilhante acção jornalistica para honrar o nosso país no estrangeiro.

Em volta do seu nome, reuniu-se um brilhante nucleo de jornalistas, diplomatas e intelectuais, que significaram á ilustre senhora a profunda admiração a que ela tem jus pelas suas altas qualidades de inteligencia e de caracter, de todo o ponto invulgares.

O sr. dr. Joaquim Manso, nosso querido director, que presidia, abriu a sé-

A sr.ª D. Irene de Vasconcelos ao lado de Briand, na ultima reunião da S. D. N.

rie de brindes, fazendo, num discurso sobrio, elegante, superiormente conduzido, o merecido elogio da festejada. .

Lembrou a circunstancia de Irene de Vasconcelos se ter revelado jornalisticamente no «Diario de Lisboa», e, tendo aludido aos seus triunfos escolares, tanto em Portugal como no estrangeiro, traçou em palavras de inteira justiça, a sua actividade inteligente e incansavel em prol de tudo quanto, além ou aquem fronteiras, possa conduzir ao acrescimo de prestigio para a terra e para a gente portuguesas.

Seguiram-se-lhe, cada qual contribuindo com a sua quota parte de bem merecida admiração para a consagração de Irene de Vasconcelos, os srs. dr. José Lobo d'Avila Lima, dr. José Pontes, Lino Franco, dr. Sá Nogueira, dr. Caldeira Coelho e Madame Serra Ribeiro, a todos agradecendo, pôr fim, a festejada, num discurso que foi mais uma prova do seu grande talento, da sua cultura e do seu amor a Portugal.

Além das pessoas já citadas, assistiram as sr.as D. Emilia Sousa Costa e Mlle Marcelle Galopin, e os srs. tenente-coronel Costa Veiga, director da Biblioteca Nacional de Lisboa; / Giovanni Engely, dr. Sousa Costa, Vaz Sarafana, dr. Norberto Lopes, Simões Travassos, Alfredo Vieira Pinto e Pedro Bordallo Pinheiro, da «Renascença Grafica»; Virgilio Soares, Ferreira de Castro, Serra Ribeiro e Augusto Pinto, este ultimo representando a direcção do nosso colega «Diario de Noticias».

Casos do dia

Aforismo trocado

«Um crocodilo arrancou uma das mãos a um pescador, incrustando um anel na incisão».

(Dos jornais)

Barnabé, um caloteiro,
A toda a gente pedia
Importancias em dinheiro
Que nunca satisfazia
Nem á fé de marmeleiro.

Andava muito bem posto
Na faina do bem cravar,
Farejando sempre encôsto
Que pudesse aproveitar,
Como era de seu gôsto.

Tinha aneis com bons brilhantes,
Alfinetes preciosos
E gravatas deslumbrantes
Que fariam invejosos
Muitos outros elegantes.

Mas, quando eivado de mêdos,
De pezadelos crueis,
Dizia-me entre segredos:
«Fique, embora, sem aneis
Mas conserve sempre os dêdos».

Ora um sujeito com sorte,
Ou talvez sabedoria,
—O que fôr não nos importe—
Num ribeiro da Baia
Esteve quasi a vêr a morte.

Indo á pesca num batel,
Um crocodilo comeu-lhe
A mão, que fez de farnel,
Mas o saurio ofereceu-lhe
Em troca disso um anel.

Este caso modifica
O ditado conhecido,
Pois embora meta arnica
E fique um tipo comido,
Lucra o anel que lhe fica.

ALEXANDRE SETTAS

Chegaram hoje a Lisboa

os primeiros emigrados brasileiros

No «Highland Cheftain» chegaram hoje a Lisboa, com suas familias, os srs. Oscar Carvalho Azevedo e Pio Carvalho Azevedo, respectivamente director e inspector da Agencia Americana. No cais aguardavam-nos, entre outras pessoas, os srs. drs. João de Barros e Serrão Correia.

No mesmo paquete passaram com destino a Bolonha os ex-senadores brasileiros Irineu Machado e Juvenal Lamartine, o ex-deputado tambem brasileiro Pessoa de Queiroz, e o sr. Pires Ferreira, sobrinho do marechal do mesmo nome, falecido ha meses.

O centenario de Elias Garcia

Uma comissão de que fazem parte, entre outros, os antigos parlamentares srs. dr. Ramada Curto, Raimundo Alves e Correia Gomes, está estudando a maneira de se comemorar condignamente em 30 de dezembro o centenario do grande propagandista republicano Elias Garcia.

Essas comemorações, ás quais deram já a sua adesão varios centros e colectividades republicanas de todo o país, devem ser uma notavel afirmação do sentimento republicano, de molde a pôr em merecido destaque a figura eminente daquele que foi o maior precursor da democracia portuguesa.

Club Naval de Lisboa

Com uma frequencia efectiva de 23 alunos, têm prosseguido as aulas de vela no Club Naval de Lisboa, que assim reata as suas antigas tradições de propugnador do desenvolvimento da marinha de Recreio.

Os alunos têm demonstrado grande interêsse e aproveitamento, o que indica que a orientação imprimida se coaduna perfeitamente ás exigencias dos nossos amadores, cuja maioria não pode dispôr de muito tempo para tão dificil aprendizagem.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO ARSENAL, 110 a 114 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar

CONDES
Jonh Barrymore
em
O PRINCIPE CIGANO

A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
O Sabão n.º 13

A OBRA DOS "GAIOLEIROS"

Na rua do Alvito

caiu um andaime

dum predio em construção morrendo um operario

A obra dos gaioleiros continua a dar-nos os seus nefastos resultados.

Ainda ha poucos dias, o desastre da rua Alfonso Cano, em Madrid, levantou os mais energicos protestos da população contra a legião de gaioleiros, que continua a ter em pouco apreço a vida do seu semelhante.

Hoje, em Lisboa, deu-se mais um desabamento. Na rua do Alvito, encontra-se ha tempo em construção um predio, em cujas obras trabalham algumas dezenas de operarios.

Cêrca das 10 e 30 de hoje abateu subitamente um dos andaimes onde estava trabalhando Antonio Agostinho, morador na Serra de Monsanto.

O pobre operario caiu desamparado no solo, logo se verificando que o seu estado era bastante grave.

Um automovel particular conduziu-o imediatamente ao Hospital de S. José, acompanhado por algumas pessoas que presenceara o desastre. O infeliz operario, porém, chegou já morto ao Hospital.

A principio supôs-se que haveria mais feridos, tendo sido reclamado com urgencia o material dos bombeiros.

Dentro de pouco tempo compareceram no local do desastre, prontos-socorros e ambulancias dos quarteis 1 e 10, dos Municipais e dos Voluntarios de Campo de Ourique.

Os seus serviços não chegaram, porém, a ser utilizados, por se ter verificado que não eram, felizmente, necessarios.

A Policia procura activamente o encarregado da obra, José Pereira da Silva, residente no pateo do Abilio, a Santo Amaro, que não foi já preso, por não se encontrar no edificio quando se deu o desastre.

Ser-lhe-hão exigidas responsabilidades, visto saber-se, que o desabamento foi devido á má construção do andaime.

Uma petição dos enfermeiros

da Marinha Mercante

Uma comissão de enfermeiros da Marinha Mercante Nacional entregou ao sr. ministro do Interior, ao enfermeiro-mór dos Hospitais Civis e ao sr dr. Ricardo Jorge, uma representação na qual pedem que sejam submetidos a um exame, a exemplo do que se fez recentemente com os dentistas não diplomados. Muitos dos comissionados têm 10, 14 e 20 anos de serviço, e quasi todos eles prestaram relevantes serviços de enfermagem em França e em Africa durante a guerra. Muitos outros trabalharam a bordo dos transportes de guerra nas zonas de operações.

Estes enfermeiros estão agora inibidos de exercer a sua profissão, visto exigir-se-lhes a carta de enfermeiro, quer para a matricula a bordo, quer para a prestação de serviços nos hospitais.

Parece-nos de toda a justiça a petição, tanto mais que os interessados apenas desejam, submetendo-se a exame, dar provas cabais da sua competencia.

O conde de Guadalhorce

chega ámanhã a Lisboa

Chega amanhã ao Rossio, ás 14 e 45, a fim de embarcar no dia seguinte para Buenos Aires, onde vai ocupar-se da organização da empresa construtora do caminho de ferro metropolitano, o sr. Conde de Guadalhorce, ministro do Fomento espanhol, durante os seis anos do Govêrno de Primo de Rivera, e actual chefe da «União Monarquica» do país visinho.

Uma festa de caridade

A festa de caridade realizada em 25 de outubro do corrente ano, no Estoril, produziu a receita liquida de 29.298$70, sendo de 55.150$85 a receita bruta e de 25.852$15 as despezas.

A VIAGEM DO «DO. X.»

O hidro-avião gigante

chegou á Corunha

e deve levantar vôo depois de amanhã para Lisboa

Dentro de dois ou três dias, deve chegar a Lisboa o maior hidro-avião do mundo — o «Do. X» — que amarará, não em frente de Santo Amaro, mas a leste da Torre de Belem, onde esteve o trimotor Junkers 1230 que fez a viagem aos Açôres.

Chegaram a Lisboa, tendo-se hospedado no Avenida Palace, dois jornalistas de fama mundial que aguardam a chegada do «Do. X» para fazerem nele o vôo transatlantico: Lady Drummond Hay, formosa e jovem senhora inglesa, e Karl von Wigand, figura em destaque na imprensa americana, pertencente ao Sindicato Hearst, poderosa organização que fornece numerosos jornais, tendo mais de 25 milhões de leitores. Estes dois verdadeiros potentados da Imprensa compraram o monopolio das reportagens deste vôo do «Do. X».

Lady Drummond Hay e Mr. Wigand — que percorreram, de automovel, Sintra e a Costa do Sol — são dois nomes muito conhecidos no mundo aeronautico, pois fizeram ambos a volta ao mundo no «Conde Zeppelin» e todas as travessias atlanticas do grande dirigivel alemão.

Lady Drummond Hay fará a reportagem do vôo para os jornais europeus, ingleses, alemães e outros. E Mr. Wigand encarregar-se-ha das crónicas e da informação radiotelegrafica para a imprensa americana.

O "Do. X" irá á America do Sul?

Por enquanto, é prematuro tudo quanto se diga sôbre o que fará o «Do. X», após a sua chegada a Lisboa.

Só depois de estudar em Lisboa as condições meteorologicas sôbre o Atlantico é que Claude Dornier resolverá sôbre o itenerario a seguir. A primeira hipotese precista era, como se sabe, a viagem Lisboa-Açôres-Bermudas-Nova York-Havana. Como, porém, as condições meteorologicas, entre Açôres e as Bermudas, são indesejaveis para a Aviação, neste momento, pensou-se em voar de Lisboa aos Açôres ou ás Canarias, regressando dali á Europa, e adiando para melhor época a viagem transatlantica.

Não será contudo, fantasia prever que o «Do. X» siga de Lisboa para a America do Sul, se as condições meteorologicas fôrem de molde a aconselhar esse percurso.

Quem vem a bordo

Além do engenheiro Claude Dornier — construtor do aparelho —, de sua esposa e do seu secretario, doutor Tilgemkamp, oficial da Aviação maritima, vieram até á Corunha, a bordo do «Do. X», os seguintes passageiros: Brenta, comandante do segundo «Do. X», comprado pela Italia; outro italiano, Gustosa; e os espanhois general Soriano, director da Aeronautica Esanhola, tenente de Marinha Manuel Aleján, Ramon Irazusta, Emilio Ciordia, José Gutiérrez e o «reporter»-fotografico Alejandro Quintana.

A tripulação do aparelho compõe-se de catorze pessoas:

O comandante é o capitão Fr. Christiansen, antigo oficial da Marinha mercante e da Marinha de guerra, que tem 51 anos, tendo-se dedicado á Aviação em 1913. No principio de 1914, distinguiu-se, realizando uma série de «performances» de duração e de distancia, sôbre a Noruega e as ilhas do Mar do Norte. Durante a guerra, foi instrutor e depois comandante da estação de Aviação naval de Zeebruge, tendo recebido em 1921 a mais alta condecoração alemã: «Pour le Mérit». Depois da guerra, Christiansen foi algum tempo piloto duma Companhia de pesca norueguesa e regressou á Marinha mercante, como capitão dum navio de passageiros e de carga, ocupação á qual a casa Dornier o foi roubar em abril deste ano, para lhe confiar o comando do «Do. X».

Os pilotos são o capitão alemão Horst Merz e o conhecido piloto americano Clarence H. Schildauer. Merz tem 39 anos, foi tambem aviador e oficial da Marinha durante a guerra, tendo sido aprisionado pelos russos. Já completou 350.000 quilometros de vôo, tendo passado por Lisboa e pelos Açôres, como piloto do «Heinkel», que se despedaçou ao largar da Horta com destino ás Bermudas. E Schildauer, que tem 35 anos, foi oficial da Marinha de guerra norte-americana, tendo entrado para a Aviação em 1921. Como aviador, realizou o vôo Nova York-Canal de Panamá, tendo estabelecido um «récord» mundial de duração em hidro.

O navegador é Wilhelm Niemann, de 33 anos de idade, tendo percorrido quasi todo o mundo, como piloto mercante. Quando rebentou a guerra, encontrava-se em Sydney, na Australia, onde ficou internado até 1919. Foi director da secção de navegação e radio-telegrafa de Warnemunde, fazendo agora parte da Hamburg Amerika Linie que o cedeu á casa Dornier para esta viagem. Niemann é um grande entusiasta do sistema de navegação do nosso glorioso almirante Gago Coutinho, cujo sextante tem empregado em diversas viagens e utiliza neste vôo do «Do. X».

O chefe das maquinas é o engenheiro Otto Eibel e o da radio-telegrafia H. Fritz Kiel. Os mecanicos são H. Jager, E. Scuster, Brombeis, K. Bautz, Fr. Schmid e H. Lang.

O "Do. X" na Corunha

CORUNHA, 24. — (Pelo telefone) — *Apesar de ter constado, nos ultimos dias, que o hidro-avião gigante «Do. X» não desceria na Corunha, mas sim no Ferrol, o gigantesco aparelho pisou neste porto, ontem, ás 13 e 15.*

No cais, era o «Do. X» aguardado pelas autoridade civis, pela direcção do Club Nautico e por três bandas de musica, vendo-se tambem uma consideravel multidão.

Logo que o aparelho foi avistado, as bandas começaram a tocar, subindo ao ar muitos morteiros e foguetes, e ouvindo-se entusiasticas aclamações, ao mesmo tempo que muita gente acenava com lenços.

Hoje á tarde, ha um lanche no «Ayuntamiento», e á noite um baile no novo Club — em honra dos tripulantes do «Do. X».

O hidro-avião gigante não partirá para Lisboa antes de quarta-feira. — *(Especial).*

UM ESTABELECIMENTO DE ENSINO

A Escola Minerva

completou hoje

o decimo primeiro aniversario da sua fundação

Completa hoje 11 anos de existencia a Escola Minerva, modelar estabelecimento de ensino, a que varias vezes nos temos referido.

Para comemoração desta data festiva houve uma sessão solene, seguida de baile, a que assistiram todo o corpo docente, alunos e suas familias.

O director da Escola e nosso amigo professor Gomes da Costa, em homenagem aos brilhantes serviços docentes prestados pelo professor mais antigo, o engenheiro e ilustre lente da Escola Militar sr. capitão Luciano Alves, convidou este ilustre oficial para fazer parte da direcção da Escola Minerva, convite que foi aceite e de que tomou posse no meio de uma prolongada salva de palmas.

Os antigos alunos da Escola que frequentam os cursos superiores, fizeram ao professor Luciano Alves uma carinhosa manifestação, a que se associaram os actuais alunos, professores e a numerosa assistencia.

Usaram da palavra, além do director da Escola Minerva, os professores dr. Jardim de Monte-São, capitão Luciano Alves, o aluno do 7.º ano Fernando Natario e a aluna Lygia Esaguy.

O baile continua muito animado á hora a que escrevemos.

LISBOA ELEGANTE

INAUGURA-SE

na proxima quinta-feira o Salão de Chá Tivoli

A Lisboa elegante vai ter, desde a proxima quinta-feira, o seu Salão de Chá, no Tivoli, com entrada pelo numero 184 da Avenida da Liberdade, e com comunicação com o magnifico Cinema.

No Salão de Chá Tivoli — que apresentará a agradavel novidade de ser servido por pessoal feminino — encontrará a população de Lisboa um serviço completo de chá, de pastelaria, de aperitivos, de café, refrescos, etc., além duma esplendida orquestra que a deliciará com escolhidos programas musicais.

Além disso, no novo Salão de Chá, haverá elegantes festas nocturnas, «réveillons», bailes de Carnaval e festas e bailes de Caridade organizadas por senhoras da nossa melhor sociedade.

O Salão de Chá Tivoli constituirá, assim, um anotavel novidade e um melhoramento importante para Lisboa, onde estava fazendo falta um estabelecimento desta natureza.

Prevenção aos incautos

A Comissão de Senhoras autorizada pela Assistencia Nacional aos Tuberculosos para a angariação de fundos para a construção de um pavilhão para tuberculosos pobres na cêrca do Sanatorio do Lumiar, teve conhecimento de que algumas pessoas a ela estranhas, percorrem a cidade solicitando donativos para tuberculosos, sem possuirem para isso a necessaria autorização das autoridades.

Ninguem deve dar, portanto, o seu obolo, sem inquirir qual o destino a dar á quantia que deseja entregar e sem averiguar se as pessoas que se lhe apresentam fazem parte da aludida comissão, ou estão munidas de autorisação concedida pelas autoridades civis.

Viajantes do "Asturias"

A bordo do «Asturias», passaram hoje em Lisboa, com destino ao Rio de Janeiro o sr. marquês Tokugawa, consul geral do Japão naquela cidade. Acompanha-o sua esposa.

No mesmo paquete seguem para Buenos Aires os srs. coronel J. A. Casares e Ricardo C. Quesada, major Parante, adido militar e secretario da Embaixada da Republica Argentina em Londres.

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21,30 — «Nós já não sômos crianças».
Trindade — A's 21,30 — «O Sabão n.º 13».
Gimnasio—A's 21,30—«Flôr da Murta».
Politeama — A's 20,30 e 22,30 — «A linha de Cascais». — Bailados.
Avenida — A's 20,45 e 22,45 — «O meu menino».
Apolo — A's 20,30 e 22,45 — «A velha que ia todas as manhãs á Praça da Figueira».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O cavaquinho».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,45—«Quebra Bilhas».
Coliseu — A's 21 — Nova Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.15.
Tivoli — A's 21,15 — «Matinée» todos os dias, excepto aos sabados.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.

FUNERAES TEL 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

A's donas de casa
Colchão de lã, casal, arranjo e cardar ..... 27$50
Colchão de lã, pessoa só..... 17$50
Colchão de palha, casal..... 12$50
Orçamentos gratis Oficina Moderna
59, Rua Aandrade, 61 (Zona dos Anjos)

Mah-Jong
Este jogo de exito mundial é considerado hoje o verdadeiro jogo da moda.
Casa Senna
R. N. do Almada, 48 a 52

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Tabacaria Condeixa
A 29 de Novembro e a 6 de Dezembro
Primeiro premio 400.000$00
BILHETES A . . . . . 180$00
VIGESIMOS A . . . . . 9$00
CAUTELAS A . . . . . 6$00
GRANDE LOTARIA DO NATAL
a 20 de Dezembro
Premio maior 6.000.000$00
BILHETES A . . . . . 1.600$00
QUADRAGESIMOS A . . 40$00
CAUTELAS A . . . . . 11$00
ULTIMA LOTARIA DO ANO
a 27 de Dezembro
Primeiro premio 1.000.000$00
BILHETES A . . . . . 420$00
VIGESIMOS A . . . . . 21$00
CAUTELAS A . . . . . 11$00
PELO CORREIO MAIS 1 ESCUDO
Pedidos a
João Condeixa
211, RUA ARCO BANDEIRA, 211 (Proximo ao Rossio)
GRANDE PALPITE!

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Almeida Araujo, D. Maria José de Melo Saldanha e Castro, D. Laura Marinho Sobral e D. Helena Luisa Moreira de Carvalho.

E os senhores:

Dr. Francisco Dias Ferreira, Nuno de Sousa e Viscondes de Sequeira, José dos Santos Lima, José Galvão Mexia de Almeida Fernandes, Manuel Luis Seabra Pereira e Antonio Simões Barbosa Junior.

Pontos de reunião

No São Luis-Cine

Assistencia elegante á quinta exibição, nêste aristocratico «cine», do actual programa sonoro:

D. Alice d'Avillez y Tiscar, D. Regina Lafayette de Carvalho e Silva, Condessa de Seisal e filha, Condessa de Castelo Mendo, Condessa de Carnide, D. Maria Teresa Mascarenhas Valdez Pinto da Cunha, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso e filha, D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Maria Isabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Maria Teresa Mayer de Magalhães, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Guita de Calheiros e Meneses, D. Maria Luisa de Vilhena de Magalhães Coutinho da Camara, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Henriqueta Carp, D. Georgina Pereira de Vasconcelos Aragão, D. Maria Teresa Pinheiro Pinto Basto Luppi, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Maria Henriqueta Reis, D. Afonsine Monteiro Pinto, D. Nelly Pinheiro Chagas, D. Palmira Liebermaister de Noronha, D. Maria Antonia Gonta Colaço de Aguiar, Senhora de Ferreira, D. Adelina Rosenstock Sobral e filha, D. Maria de Barros Pimentel, D. Izaura Vaz de Araujo Sant'Ana, D. Maria Clementina de Vilhena de Magalhães Coutinho, D. Maria Pinheiro Ferreira Pinto Basto, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, etc.

No Central Cinema

Continua sendo o programa mudo que se exibe nêste salão um grande atractivo, atraindo ali, todas as noites, uma selecta concorrencia, entre a qual nos recorda ter visto as senhoras:

Viscondessa de Merceana, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Berta de Sousa Rego Sobral, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Madalena Firmo Cunha e filhas, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Sofia de Oliveira Portela, D. Vera Betencourt Olavo, D. Maria de Betencourt, D. Emil Teszasuly de Castelo Lopes, D. Alice Braga Rebelo da Silva, D. Ana de Seixas de Vasconcelos, D. Virginia Quaresma, D. Alice de Castro Sena, D. Maria Sousa Machado Burgos, D. Maria da Luz Chatillon, D. Maria Teresa Correia de Almeida (S. Januario), D. Matilde Liebermaister Tavares de Almeida, Senhora de Raul Viegas, D. Sofia Liebermaister de Vasconcelos Guimarães, D. Maria de Sousa Rego, D. Maria Betencourt Rebelo, etc.

No Royal Cine

Assistencia elegante ás primeiras exibições do novo programa sonoro que actualmentte se exibe nêste cinema:

ondessa de Almeida Araujo, Condessa de Font'Alva, D. Alexandra Nobre de Melo, D. Eulalia de São Payo de Melo e Castro, D. Clotilde Valflôr de Brito Chaves e filha, D. Berta de Sousa Rego Sobral, D. Palmira Lucas Torres, D. Marcela da Fonseca Araujo, D. Adelaide Lima Cruz e filhas, D. Clarisse Couto D., Maria da Conceição de Assis de Brito, D. Maria da Madre de Deus de São Payo de Melo e Castro Malheiro de Sousa, D. Maria Sofia Possolo de Sousa, D. Maria Juvenia Bravo Drumond Ludovice, D. Laura Machado Vieira, D. Maria Albertina da Silva Graça Rugeroni, D. Maria Emilia Pinto de Saldanha e filha, D. Maria de Lourdes Tavares de Castro, D. Maria Francisca de Andrade e Silva, etc.

No Coliseu dos Recreios

A Grande Companhia de Circo realiza esta noite, no Coliseu dos Recreios, mais uma «soirée» da moda, exibindo um famoso programa em que tomam parte todas as suas novidades e atracções.

Em viagem

No «Sud» de ontem, chegou a Lisboa o sr. Marquês de Faria.

—Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria José Monteiro Bastos, regressou ontem, no «Sud», de Coimbra, o engenheiro-director da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, sr. Carlos Bastos.

— Vindo de Paris, regressou ontem, no «Sud», o sr. Visconde de Marco.

Doentes

Da Casa de Saude de Benfica, retirou completamente restabelecida a sr.ª D. Palmira Ruiz, que ali foi tratada pelo sr. dr. Antonio Torres Pereira.

— Foram operados na Casa de Saude da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, com muito exito, a sr.ª D. Leonor Belmira Miranda e os srs. João da Costa Falcão Aranha e Manuel de Jesus Moraes, respectivamente pelos srs. drs. Mac-Brid, Fernando Pinto Coelho e Vasconcelos Arruda, sendo o estado dos enfermos, felizmente, muito satisfatorio.

— Da mesma Casa de Saude, retiraram completamente restabelecidos as sr.as D. Maria Lucinda Martins e D. Maria Helena Rebelo Sousa Machado e os srs. Venenzo Malavita e Manuel Pereira.

JOIAS E PRATAS ARTISTICAS
Reis, Filhos — do Porto
Representante, venda e deposito:
Ourivesaria ELOY DE JESUS
43, R. GARRETT, 45 — Telefone 2 6219

GRANDE HOTEL ESTRADE
Monte Estoril
Telefone 9 — Estoril

ESPELHOS e VITRAIS
PARA MOBILIAS
Os melhores de Portugal
A UNIÃO
RUA LUZ SORIANO, 23-A
Telf. 2 4485

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO - Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Leilão Judicial
No dia 24, pelas 13 horas, será posto em praça todo o recheio, armação e direito ao arrendamento da loja n.os 141 e 143 da R. dos Fanqueiros, com entrada tambem pelo n.º 6 da R. de S. Nicolau, estabelecimento de alfaiate e mercador que foi da firma Lanificios da Moda L.da, hoje em falencia.
Base de licitação Esc. Renda 350$00.
Esclarecimentos presta o administrador da massa no seu escritorio R. Nova do Carvalho, 43, 1.º.

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocha. 56. 57. 58

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

"TEOLIN"
A PINTURA MODERNA
Tintas lacadas — Esmaltes — Vernizes
A. Freitas & Gameiro, Lt.da
Deposito: RUA DE S. PAULO, 11, 13 — LISBOA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇAO
Paquete COLONIAL
sairá no proximo dia 10 de dezembro, recebendo carga e passageiros para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Capetown, Lourenço Marques e Beira e com baldeação para: Chinde e Quelimane.
Pede-se aos Srs. Carregadores, no seu proprio interesse e a fim de que os serviços de embarque se façam convenientemente, que a carga fique no nosso Caes, até á ante-vespera da sahida.
Trata-se nos escritorios da COMPANHIA:
LISBOA { Rua do Instituto Virgilio Machado, 14 (á R. da Alfandega) Telefone: 20051
PORTO { Rua Mousinho da Silveira, 18, 2. Telefone 2342
SETUBAL { Francisco Netto de Carvalho Rua dos Trabalhadores do Mar

Dr. João de Almendra
RETOMOU A CLINICA
e participa que mudou o seu consultorio para
Restauradores, 48, 2.º
Telef. 2 4734

ESTRANGEIRO

CAL
Fornos da Bela Vista — Cascais.
1.ª branca, penelrada, 55$00.
2.ª escura, penelrada, 35$00.
Medida á caixa. Frete barato.
Tel. Cascais 5 — Lisboa 2 6156.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O "raid" duma aviadora

TOKIO, 24

A aviadora inglesa mistress Victor Bruce aterrou em Tokio, sendo acolhida entusiasticamente por enorme multidão e pela colonia inglesa. As sociedades de aviação japonesas e diversos organismos femininos tomaram parte nas manifestações a mistress Bruce, que é a primeira mulher a fazer o raid-Londres-Tokio. Estão organizados diversos banquetes em honra da aviadora. A Sociedade Aviação Imperial vai conceder uma medralha a mistress Bruce. — Havas)

Contra a lei seca

NOVA YORK, 24

O jornal trabalhista local informou que se está tratando da organização duma Comissão Trabalhista que segundo afirma representará 3 milhões de trabalhadores, para pedir a modificação da lei sobre as bebidas alcoolicas, na proxima sessão do Congresso. A Comissão pediria que fosse dada licença para o fabrico dum tipo de cerveja contendo 2,75 por cento de alcool, com o fundamento de que com a promulgação de tal medida se poderia dar trabalho a um milhão e meio de trabalhadores, que se encontram actualmente desempregados. — (Havas)

Clemenceau

PARIS, 24

Em virtude do primeiro aniversariodo falecimento de Clemenceau, os seus amigos e admiradores foram colher flores á aldeai onde nasceu o «Tigre», as quais serão depostas esta tarde no tumulo do Soldado Desconheoido, cuja chama será reanimada pelos ex-combatentes da Vendéa. — (Havas)

A divida turca

NAKARA, 24.

O govêrno turco avisou o Conselho da Divida Otomana em Paris de que não poderia pagar inteiramente os cupões com vencimento em 25 do corrente.—(Havas).

Carlos Moura — Carvalho
ADVOGADO
R. Aurea, 80, 1.º — LISBOA Telef. 2 7263

BOLSA DE LISBOA

24 de novembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O	926$00	926$50	927$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	941$00	941$00	—
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	940$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	990$00	988$00	992$00
Banco Com. de Lisboa.	490$00	485$00	490$00
Banco Lisboa & Açôres	435$00	430$00	438$00
Banco N. Ultramarino	135$00	132$00	135$00
Banco de Portugal.....	880$00	875$00	885$00
Banco Port. e Brasileiro	38$00	37$00	40$00
C.ª C. F. de Benguela	—	1.496$00	1.500$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g	42$00	41$00	43$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	200$00	280$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	175$00	175$00	176$00
Soc. Industrial Allança	—	—	—
C.ª Portugal e Colonias	93$00	93$00	93$50
C.ª Nac. de Navegação	217$00	211$00	218$00
C.ª Tabacos de Portug.	308$00	305$00	309$00
C.ª Portug. de Tabacos	238$00	237$00	239$00
The Match Tobacco T S. C.º.....	21$50	21$30	21$70
A Tabaqueira.....	—	465$00	475$00
C.ª Amboim.....	61$50	61$00	62$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	45$00	49$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	50$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	950$00	1.010$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	170$00	190$00	200$00

CAMBIOS
NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$20	108$45
Paris	$87	$87,4
Madrid	2$50	2$54
New-York	22$15 5	22$24
Zurich	4$30	4$33
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$93	8$96,5
Berlim	5$30	5$31,5
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$13	2$20

NOTICIAS DE PARIS

AS BAILARINAS DA OPERA
vão declarar-se em greve

PARIS, Novembro. — Ao passo que em Moscou se sente um certo descontentamento pelo exito economico de muitos emigrantes russos em Paris, a existencia destes é cada mais critica, por causa da falta de trabalhho que em França se está manifestando, lenta mas progressivamente. De ha anos já que vem sendo grande a procura de musicos, bailarinas e bailarinos russos, motivo por que o maior parte deles conquisteu posições de destaque e conseguiu garantir-se, com bons lugares, a ponto de os artistas franceses se verem em sérias dificuldades para encontrar trabalho.

Este facto provocou repetidos protestos, e disse-se que, mesmo admitindo que os russos sejam melhores bailarinos que os franceses, a preferencia devia ser dada a estes. Mas, quando recentemente se contrataram algumas novas bailarinas para o corpo de baile da Opera, não se admitiram, apesar daqueles protestos, bailarinas francesas, sendo de novo as russas que obtiveram colocação.

A decisão da direcção da Opera, produziu um grande descontentamento e não menor excitação nos circulos artisticos parisienses; e, de tal forma, que se julga eminente um movimento grevista das artistas do corpo de baile da Opera.

Tambem os jornais franceses se ocupam deste assunto e aproveitam a ocasião para protestar energicamente contra a exagerada protecção que se dispensa em Paris aos artistas estrangeiros.

Aludem, a proposito, ao facto de, nos ultimos anos, não ter sido acolhido no estrangeiro nenhum director de orquestra francês com o entusiasmo que aqui se dispensou a Richard Strauss, apesar de haver musicos franceses que podem ombrear, sem favor, com ele.

Dizem esses mesmos jornais que já enjôa tanto artista estrangeiro; e atribuem a causa disso unica e exclusivamente á penuria dos cidadãos franceses que, empobrecidos pela guerra e suas consequencias não dispõem do dinheiro necessario para irem aos espectaculos; ao passo que os estrangeiros podem permitir-se esse luxo, preferindo, naturalmente, vêr e aplaudir artistas de outras nacionalidades.

A população india na Colombia

BOGOTA', Novembro. — «Fantasticos e mal determinados» são para os organizadores da Estatistica da População os numeros que figuram em certos textos da Historia e da Geografia da Colombia, segundo os quais, o numero de indios selvagens, não civilizados, que vivem na Republica, passam de 300.000. «O numero total das tribus de indios — afirmam os directores da Estatitsica — que na sua maioria devem qualificar-se de meio-civilizados, pelo seu contacto com os colonos, ascende a 69.221, o que dá 8,8 por mil, sôbre o total da população».

Segundo as ultimas noticias, facilitadas pelas proprias autoridades, as cifras do ultimo recenseamento obtiveram-se com muita aproximação, por meio de comissões de pessoas muito conhecedoras dos plainos e das selvas da Columbia, que efectuaram, durante quatro meses, estudos pormenorizados sôbre o numero da população indigena, quasi sempre «in loco». Dizem que os missionarios, e, de um modo muito especial, o Vigario del Caquetá, frei Gaspar de Pinelli, forneceram dados muito completos e veridicos aos encarregados de recenseamento.

Os directores da Estatistica acrescentam que os unicos indios absolutamente selvagens que vivem em Colombia, sem contacto algum com os civilizados, se encontram nas regiões dos rios Vaupês, Vichada e Caquetá, afirmando que as suas tribus estão em completa decadencia.

O feminismo na Turquia

ANGORA, Novembro. — Segundo a United Press averiguou, deve ser apresentado, brevemente, á Assembleia Nacional turca, um projecto de lei, pelo qual se concederá á mulher turca o direito de votar nessa Assembleia Nacional. Logo que a aprovação se dê, será elaborado o decreto correspondente, pelo que já se pode contar com a colaboração feminina na proxima Assembleia Nacional.

Nos Parlamentos de diferentes cidades turcas, foram eleitas nas ultimas eleições 40 deputadas que se mostraram reformistas mais energicas, que os seus colegas do sexo forte.

Como se verifica por esta informação, já vai longe a Turquia das desencantadas de Pierre Loti, que viram satisfeitas dum dia para o outro todas as aspirações com que sonhavam ha longos anos.

Dr. G. de Brito Chaves
EX-ASSISTENTE I. DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL — UROLOGIA — ELECTRICIDADE
RAIOS ULTRA-VIOLETAS — DIATERMIA
8-A, Rua Rosa Araujo — Tel. N. 4696

COMPANHIA PORTUGUEZA DOS PETROLEOS
"ATLANTIC"
Sociedade anonima de responsabilidade limitada
CAPITAL — ESC. 12.000.000$00
SEDE — LISBOA
Mudou o seu escritorio central para a
AVENIDA DA LIBERDADE, N.º 192
Telefones: NORTE 5081, 5082, 5083, 5084

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A crise do desemprego

WASHINGTON, 24.

O senador Reed projecta—com o fim de atenuar a crise do desemprego—submeter á proxima sessão do Congresso uma moção suspendendo toda a imigração, salvo na parte em que esta diga respeito aos parentes mais proximos dos emigrantes que entrarem na America até 1 de julho de 1933. —(Havas).

WASHINGTON, 24.

Durante a ultima semana, fecharam os seus escritorios 117 bancos, representando um capital de 300 milhões de dollars.—(Havas).

O dominio dos ares

LONDRES, 24.

Segundo informam os jornais, o ministerio da Aeronautica assinou um contracto de compra de 200 aviões dos mais rapidos que existem e que assegurarão á Inglaterra a igualdade da frota aerea com os outros países.—(Havas).

O Chile e a S. D. N.

SANTIAGO DO CHILE, 24.

Corre que o Chile vai deixar a Sociedade das Nações, por na reunião do organismo de Genebra, terem sido derrotados os candidatos chileno e brasileiro ao cargo de juiz do Tribunal Internacional Permanente de Justiça, de Haia.—(Americana).

A hipotese duma guerra

WASHINGTON, 24.

Um certo numero de senadores e governadores dos Estados Universitarios dirigiram uma carta a Hoover, dizendo que uma declaração de guerra equivaleria á violação do direito internacional.—(Havas).

Tumultos em Atenas

ATENAS, 24.

Apesar da proibição da policia, os comunistas fizeram uma manifestação, tendo sido efectuadas 350 prisões.—(Havas).

O Sena trasborda

PARIS, 24.

Em virtude das chuvas copiosas que têm caído, a cheia do Sena tornou-se ameaçadora na região de Paris.—(Havas).

Faça-lhe Guerra
usando o
Guerra á Sifilis
muna-se com o
Sanitube
unica arma que produz os resultados desejados

Representantes em Portugal: PEREIRA SOTTO MAYOR & MIRANDA, Lda., R. do Terreiro do Trigo, 76, 1.º — A' venda nas Farmacias

Terrenos
Vendem-se na Estrada de Benfica
(Cruz da Pedra)
PEQUENOS LOTES PARA CONSTRUCÇÃO
Optimo Local
Trata-se na Rua Instituto Virgilio Machado, 10, (á Rua da Alfandega). — Telefone 23120.

"Aspectos da Vida Industrial Portuguesa"
por ALBANO DE SOUSA
Edição da Associação Industrial Portuguesa
A' venda nas livrarias
PREÇO ESC. 5$00

ODEON HOJE ás 21 horas
A LINHA GERAL
A grande obra-prima de S. M. EISENSTEIN
A «GRANDE PARADA» DA PAZ
O EVANGELHO DOS HUMILDES

ULTIMAS NOTICIAS

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

NOTICIAS DO RIO

Os emigrados brasileiros que viajam a bordo do "Alcantara"

BUENOS AIRES, 24 — A «Noite», do Rio de Janeiro, destacou um redactor para acompanhar o dr. Washington Luiz, na sua viagem a bordo do «Alcantara».

O jornalista comunicou que o ex-presidente, logo que entrou no barco, se dirigiu serenamente para o seu camarote, onde era aguardado pela esposa.

Todos os seus actos são muito sobrios, mantendo uma inexcedivel linha de nobreza. Sua familia acompanha-o sempre. Mostra-se reservado e evita a natural curiosidade dos passageiros, de quem conquistou o respeito e a simpatia.

O ex-ministro da Guerra, general Sezefredo dos Passos mostra-se igualmente retraido e conversa principalmente com o dr. Washington Luiz.

Os drs. Melo Viana e Carvalho Brito aparentam tambem uma grande serenidade, procurando nas primeiras horas de viagem o convivio dos seus amigos e buscando não se tornarem notados. O dr. Melo Viana, que era o vice-presidente da Republica, e o dr. Washington Luiz são objecto de deferencias por parte de todos os passageiros.

O dr. Prado Junior, ex-prefeito do Rio do Janeiro, manifesta excelente disposição. — (Americana)

A pasta da Justiça

RIO DE JANEIRO, 23 — O «Globo» confirma que o dr. Oswaldo Aranha pretende deixar a direcção do ministerio do Interior e Justiça, por motivo de a sua saude ser, presentemente, precaria. Parece que aquele politico, como deseja resolver os assuntos cujo estudo iniciou, se limitará a pedir uma curta licença, para descansar, sendo substituido pelo dr. Francisco de Campos, ministro da Instrução e Saude Publica. O mesmo periodico acrescenta que, logo que tenha concluida a obra que principiou, o dr. Oswaldo Aranha abandonará o govêrno, sendo substituido pelo ex-deputado dr. Ariosto Pinto que, quando se organizou o ministerio, tambem esteve indicado para sobraçar aquela pasta. — (Americana)

A bandeira dos gauchos

RIO DE JANEIRO, 24 — A cidade do Rio Grande enviou uma calorosa saudação ao dr. Getulio Vargas, e, ao mesmo tempo, uma bandeira ideada e confeccionada pela marqueza Margarida Solari Crespi e que por esta senhora foi oferecida ás forças gauchas que operaram no Paraná. A bandeira, que é vermelha e tem ao centro o escudo nacional, será entregue ao Museu Historico, para figurar nas coleções do Rio Grande do Sul. — (Americana)

Missa campal

RIO DE JANEIRO, 24 — Na praia do Russel, realizou-se uma missa campal, pela pacificação do Brasil. Foi celebrante o cardial D. Sebastião Leme. Assistiram o dr. Getulio Vargas, o Govêrno, as altas autoridades e milhares de pessoas. — (Americana)

BAIA, 24 — O interventor federal anuncia que realizou uma economia de 2.000 contos, com a supressão de automoveis oficiais. — (Americana)

Está dando as ultimas récitas, no Teatro Nacional, a formosissima comedia NÓS JÁ NÃO SOMOS CREANÇAS, onde Amelia Rey Colaço tem um grande trabalho artistico exibindo 4 deliciosas «toilettes».

OS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

Ramon Franco fugiu da prisão ignorando-se o seu paradeiro

MADRID, 24. — Segundo informações fidedignas, o comandante Ramon Franco bem como um capitão que estava tambem condenado a prisão rigorosa, fugiram ás primeiras horas da manhã da prisão militar onde se encontravam. O Govêrno, ao ter conhecimento desta evasão, mandou imediatamente transmitir ordens para todas as Capitanias Gerais, governadores civis e autoridades das fronteiras e dos aerodromos. — (Havas).

MADRID, 24. — A' saída do Palacio do Oriente, o general Frederico Berenguer, capitão-general da Região Militar de Madrid, confirmou aos jornalistas a evasão do comandante Franco, que causou grande sensação em Madrid ao ser conhecida pelos *placards* dos jornais.

O famoso aviador fugiu do presidio militar, onde estava cumprindo dois meses de prisão por motivo de varias infracções disciplinares, ás primeiras horas da manhã, tendo saltado por uma janela cujas grades tinham sido previamente serradas.

Depois de confirmar a fuga do glorioso piloto do *raid* transatlantico, o general Frederico Berenguer afirmou que o comandante Franco tinha garantido, sob palavra de honra, que não tentaria fugir. Cometeu, portanto, uma falta grave, que lhe acarreta, segundo as disposições do Codigo Militar, a irradiação definitiva do Exercito.

Evadiu-se ao mesmo tempo um ex-oficial, que estava cumprindo pena por delito comum.

Até ás 13 horas nada se sabia sôbre o paradeiro dos fugitivos, apesar de ter sido ordenada pelas autoridades uma vigilancia rigorosa em todos os comboios e em todas as estradas. — (Havas).

LONDRES, 24. — A Rainha de Espanha, acompanhada das duas infantas D. Maria Cristina e D. Beatriz, partiu hoje, desta cidade, ás 11 horas, com destino a Espanha. — (Havas).

Como se deu a fuga

(Pelo telefone ás 17 horas)

MADRID, 24. — Segundo a versão corrente, a fuga do comandante Ramon Franco e do capitão Alfonso Reys deu-se da 1 para as 4 da madrugada. Saltaram ambos para a capela militar, tendo limado as grades da prisão e descendo por uma corda para a rua do Rosario, que fica seis metros abaixo do nivel da janela.

O comandante Ramon Franco estava apenas detido para cumprir penas disciplinares pela publicação de artigos de caracter politico, ofensivos para as autoridades superiores da Aeronautica.

O comandante Alfonso Reys, que ia ser julgado por desvio de fundos militares, fôra anteriormente ajudante do director da Academia Militar, general Francisco Franco, irmão do aviador.

A policia recebeu ordens para procurar os dois fugitivos, sendo exercida especial vigilancia nas estações de caminho de ferro e sendo detidos todos os automoveis que circulam pelas estradas de Espanha, exigindo-se os seus documentos a todos os passageiros. — (United Press).

O "Highland Hope" continua na mesma posição

O «Highland Hope», que se encontra abandonado, continua a ser fortemente batido pela rebentação do mar, sendo impossivel aproximar-se dêle qualquer embarcação.

O rebocador de socorro «Walkiria», levando a bordo algumas praças da Guarda Fiscal, segue amanhã para junto do navio encalhado, a fim de tentar fazer alguns salvados.

No entanto, se o tempo não melhorar, serão infrutiferos todos os esforços e, se o vento rondar para leste, o barco passará a ser ainda mais violentamente batido pelo mar, devendo começar a desfazer-se.

Durante o dia de hoje, o chefe do posto alfandegario, sr. Mario Noronha Oliveira, acompanhado de algumas praças da Guarda Fiscal, realizou algumas buscas ás residencias dos maritimos, tendo sido apreendidos varios objectos sem importancia.

Efectuaram-se, no entanto, prisões.

A SAUDE PELAS ONDAS
O circuito oscilante n.º 8, Lakhowski, — colares, etc. — adquire-se exclusivamente nas boas farmacias, para onde devem ser dirigidos todos os pedidos.

DR. AUGUSTO D'ESAGUY
Medico-Cirurgião
Rua do Mundo, 81, 2.º — Tel. 2 1483
Consultas das 15 ás 17 horas

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Uma reportagem que provocou duas mortes

RIO DE JANEIRO, 24. — O Tribunal de Apelação confirmou a sentença que absolveu a escritora D. Silvia Thibau, que matou a tiros de revólver, na redacção da «Critica», o jovem caricaturista e jornalista Roberto Rodrigues, filho do famoso polemista Mario Rodrigues, que morreu tambem pouco depois.

O crime teve origem numa reportagem que o referido vespertino vinha fazendo, na qual era envolvido o nome daquela mulher de letras. — (Americana).

O espolio do hervanario Abrantes foi hoje entregue á viuva

Foi hoje entregue pela P. I. C. á viuva do hervanario Abrantes todo o espolio do seu marido, que é superior a 400 contos, e que havia sido subtraido pelos individuos a quem o «Diario de Lisboa» se tem referido.

FACULDADE DE LETRAS

A folha oficial publica hoje o decreto criando na Faculdade de Letras uma secção de sciencias pedagogicas.

Eleições na Polonia

VARSOVIA, 24.

As eleições para Senadores devem assegurar ao govêrno uma maioria. — (Havas).

AS NOTAS DE 500$00

Começou hoje em Londres o julgamento da Casa Waterlow & Sons

(Serviço especial da «United Press» para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 24 — A acção do Banco de Portugal contra a casa Waterlow and Sons, por 1.115:603 libras de perdas e danos, começou hoje a ser julgada perante o juz Wright, no Tribunal King's Bench Division.

Aberta a audiencia, falou em primeiro lugar o acusador oficial sr. Stuart Bevar, que começou relatando o caso, declarando que o Banco de Portugal acusa a ré de negligencia e violação de contrato.

Sem a devida autorização do Banco, pôs a casa Waterlow and Sons em circulação grande quantidade de notas que depois tiveram de ser trocadas por outras, cuja importancia representa o montante da indemnização requerida.

Explicou o sr. Stuart Bevar como o Banco de Portugal tem o direito exclusivo de emitir papel moeda em Portugal e ilhas adjacentes, cabendo a outras organizações bancarias o direito de emissão para as colonias portuguesas.

Em 1923, prossegue o acusador, recebeu a Casa Waterlow uma encomenda de 600.000 notas de 500$00 com a efigie do navegador Vasco da Gama, cuja entrega foi mais tarde feita ao referido Banco. Tratava-se, porém, duma série comemorativa, que foi mais tarde retirada da circulação.

Em 4 de dezembro de 1924, visitou o holandês Marang os escritorios de Waterlow and Sons, sendo portador duma carta dum editor seu compatriota conhecido daquela casa. Contou Marang a Sir William Waterlow uma historia inverosimil, sem lhe apresentar nenhuma especie de credenciais aceitaveis, tanto mais que se provou mais tarde que Marang fazia parte duma quadrilha de falsificadores.

Explicou então Marang que as colonias portuguesas estavam em más condições financeiras e que um grupo de holandeses tinha resolvido socorrê-las para o que seria feita uma emissão justificada por dois contratos e uma carta que apresentou.

Disse ainda que o grupo holandês era representado por Victor Rice e que a emissão devia ser de cem mil contos, aproximadamente um milhão de libras esterlinas.

Marang apresentou tambem nessa altura um contrato assinado entre o Banco de Portugal e o Govêrno de Angola.

Nesta altura do discurso do acusador oficial, foi suspensa a sessão para recomeçar mais tarde. — (United Press).

O que se passa na Russia?

MOSCOU, 24. — Para a proxima terça-feira, projecta-se uma grande manifestação operaria como protesto contra a «sabottage». — (United Press).

N. da R. — Foi esta a unica noticia procedente da Russia que as agencias telegraficas nos transmitiram hoje.

Caiu um avião no rio Colorado

BUENOS AIRES, 24 — O avião «Condor», que tinha sido construido para tentar o «raid» Bolivia-Alemanha, caiu perto duma ilha do rio Colorado, morrendo os dois pilotos e um passageiro. — (United Press).